

CISION®

PRESS BOOK

9

CISION

Revista de Imprensa

1. Apuramento suado para as meias, Diário de Aveiro, 09/04/2018 1
2. Andebol - Alvarium chega às meias-finais do campeonato, Jogo (O), 09/04/2018 2
3. Andebol, Record, 09/04/2018 3



Apuramento suado para as “meias”

Vitória O Alavarium/Love Tiles garantiu, ontem, a passagem à próxima eliminatória da competição, ao vencer o Assomada na “negra”. Segue-se o Madeira SAD nas meias finais, com o primeiro jogo marcado para o próximo sábado, em Aveiro

ALAVARIUM 27

Treinador: Carlos Neiva.
Andreia Madal; Maria Ramos (1), Carolina Silva (12), Cláudia Correia (1), Ana Abreu (2), Soraia Fernandes (4) e Daniela Mendes (2) - sete inicial - Ana Sofia, Ana Silva, Joana Ferreira, Carolina Monteiro, Nádia Gonçalves (2), Rita Vieira, Soraia Domingues, Eulália Silva (3) e Rebeca Freitas.

ASSOMADA 25

Treinador: João Florêncio.
Soraia Almeida, Odete Tavares (6), Dulce Pina (6), Rute Fernandes (1), Kasia Cesar (6), Ana Vadela (3) e Slavia João - sete inicial - Vanessa Moreno, Ivanusa Barros, Luisa Jari, Madalena Silva, Paula Malcato (1), Leila Almeida, Maura Galheta, Nádia Fernandes (1) e Edna Oliveira.

Pavilhão do Alavarium, em Aveiro.
Assistência: cerca de 250 espectadores.
Árbitros: Mário Coutinho e Ramiro Silva (A.A. Aveiro).
Oficiais de mesa: António Brouce e Filipe Silva (A.A. Aveiro).
Ao intervalo: 11-13

Andebol

1.ª Divisão Feminina



Avelino Conceição

Depois da vitória no sábado (22-16), o Alavarium/Love Tiles só dependia de si para seguir em frente, na “negra” diante do Assomada, que se revelou um ad-

versário incómodo para a equipa aveirense, inclusive na primeira fase do campeonato em que a formação de Oeiras venceu os dois jogos. E por tudo aquilo a que se assistiu ao longo dos 60 minutos de jogo poder-se-á dizer que foi um jogo impróprio para cardíacos. O favoritismo que era atribuído ao conjunto de Aveiro como que foi ofuscado pelo Assomada e só mesmo contando com a inspiração de algumas jogadoras é que o Alavarium conseguiu confirmar a vitória, já bem perto do final do encontro.

A equipa de Carlos Neiva entrou calculista, a comandar o marcador, mas sempre com grande resposta por parte da formação lisboeta, que nunca deixou “fugir” o seu adversário no marcador. E aproveitando algumas falhas das locais na transição para o ataque, a equipa visitante passou mesmo para frente aos 17 minutos de jogo (6-7), liderança que foi mantendo, face ao algum nervosismo evidenciado pelo conjunto da casa, que chegou ao



Carolina Silva esteve em destaque, com 12 golos marcados

intervalo com uma desvantagem de dois golos.

Na segunda metade a tarefa da equipa aveirense tornou-se ainda mais difícil, desde logo face à defesa muito agressiva por parte do conjunto de José Florêncio, que, em contraste com a deficiente finalização das locais, foi marcando alguns golos, deixando no ar a desconfiança quanto à passagem à próxima eliminatória por parte

do conjunto da casa, que ficava a perder pela maior margem em toda a partida (13-17). Uma diferença que levou Carlos

Neiva a “reunir as tropas” e acalmar a equipa, que soube sofrer e, paulatinamente, ir subindo de rendimento.

Com o resultado em 18-21, o Alavarium fez então um parcial de 4-0 e passou para a frente, entrando desde logo em acção o “oitavo jogador” - leia-se o público. Sempre muito activos, os adeptos da casa “carregaram” a equipa da casa para um final emocionante, em que sobressaiu Eulália Silva, responsável pela mudança de atitude. Com três golos quase de seguida, a jovem jogadora cativou a equipa para um final frenético, garantindo uma vitória por 27-25 (onde se destacou também Carolina, com 12 golos) e um apuramento “arrancado a ferros”, após um jogo que registou um

bom trabalho da experiente dupla de arbitragem aveirense.

O Assomada não teve argumentos suficientes para “travar” a força anímica de um Alavarium mais habituado a estes jogos de decisão, mas nem por isso algumas jogadoras evitaram as lágrimas, tal a dificuldade que tiveram para ultrapassar uma formação, muito bem comandada e que “caiu de pé” em Aveiro.

Nas meias finais, a formação orientada por Carlos Neiva terá pela frente o Madeira SAD, numa reedição de históricos confrontos entre aveirenses e madeirenses. Uma eliminatória de grau de dificuldade ainda maior para o Alavarium, com o primeiro jogo marcado já para o próximo sábado, em Aveiro. ◀



ANDEBOL ALAVARIUM CHEGA ÀS MEIAS-FINAIS DO CAMPEONATO

Após ter estado a maior parte do tempo a perder, por três e quatro golos, o Alavarium derrotou ontem, em casa, o Assomada, por 27-25, no terceiro jogo dos quartos de final do play-off do Campeonato Nacional de andebol feminino. Nas meias-finais, a equipa aveirense vai defrontar o Madeira SAD. Na outra meia-final jogam o estreante nesta fase Maiastars e o Colégio de Gaia. —r.g.



ANDEBOL. O Alavarium venceu (27-25) ontem o Assomada e qualificou-se para as meias-finais do playoff do campeonato feminino, juntando-se às já apuradas equipas do Madeira SAD, Maiastars e Colégio de Gaia.